

# **Análise das Tarifas e Progressividade da conta de água em 13 Estados brasileiros**

# Análise das Tarifas de Água

## OBJETIVO:

O objetivo desse trabalho é comparar e analisar as tarifas de água cobradas em diversos estados brasileiros e verificar a progressividade entre as faixas e a diferença percentual entre a primeira e última faixa.

## METODOLOGIA:

Foram coletadas informações de 13 (treze) estados brasileiros:

- Rio de Janeiro
- Goiás
- Paraná
- Santa Catarina
- São Paulo
- Rio Grande do norte
- Espírito Santo
- Distrito Federal
- Minas Gerais
- Ceará
- Amazonas
- Bahia
- Rio Grande do Sul

Após a coleta das informações dos estados pesquisados, foram criadas as seguintes tabelas:

Tabela	Descrição
<b>Anexo 1</b>	Apresenta todas as faixas das tarifas progressivas residenciais dos estados analisados, assim como a diferença percentual entre as faixas e a diferença entre a primeira e última faixa.
<b>Anexo 2</b>	Apresenta todas as faixas das tarifas progressivas comerciais dos estados analisados, assim como a diferença percentual entre as faixas e a diferença entre a primeira e última faixa.
<b>Anexo 3</b>	Apresenta uma simulação de conta de água (residencial e comercial) com utilização de <b>10m<sup>3</sup></b> , <b>50m<sup>3</sup></b> , <b>150m<sup>3</sup></b> e <b>200m<sup>3</sup></b> . A coluna final apresenta uma simulação de valor médio do m <sup>3</sup> cobrado nos estados, levando-se em consideração um gasto de <b>200m<sup>3</sup></b> .
<b>Anexo 4</b>	Apresenta uma tabela com a 1ª e a última faixa cobrada pelas companhias de água de cada estado, assim como a diferença percentual entre as mesmas.
<b>Anexo 5</b>	Apresenta a metodologia utilizada pelo Chile e o Uruguai na cobrança de água.

**OBS:** As tabelas encontram-se no anexo.

## Principais Resultados Encontrados:

### RESIDENCIAL:

Em relação à tarifa de água residencial cobrada pelas companhias, verifica-se claramente que o **Rio de Janeiro** possui a maior variação percentual entre a **1ª e última faixa**, com de **700,0%**. O estado que apresenta a maior variação após o **Rio de Janeiro**, e o estado do **Ceará**, com variação de **436,0%**.

Outro indicador importante, é que quando há mudança da **1ª para a 2ª faixa**, a variação no **Rio de Janeiro** é de **120,1%**, perdendo apenas para o estado da **Bahia**, com **179,4%**.

### COMERCIAL:

Em relação à tarifa de água comercial cobrada pelas companhias, verifica-se que o estado de **São Paulo** possui a maior variação percentual entre a **1ª e última faixa**, com de **288,4%**. O estado que apresenta a maior variação após **São Paulo**, e o estado da **Bahia**, com variação de **185,6%**.

Outro indicador importante, é que quando há mudança da **1ª para a 2ª faixa**, a maior variação foi verificada no estado da Bahia, com **157,1%**, e logo atrás o estado do Paraná com **102,5%**.

### SIMULAÇÃO DE CONTA:

Foi realizada uma simulação de contas de água (residencial e comercial) com tarifas de **10m<sup>3</sup>, 50 m<sup>3</sup>, 150 m<sup>3</sup> e 200 m<sup>3</sup>**. No final da simulação, pegamos todas as contas com gasto de 200m<sup>3</sup>, e dividimos por 200, para ter um valor médio por m<sup>3</sup>, apenas para termos um indicador.

Verificamos que o estado do **Rio de Janeiro**, é o estado que apresenta uma das menores tarifas básicas de água residencial, mas devido à progressividade das faixas ser alta, principalmente quando mudamos para a segunda faixa, na simulação de uma conta de **200m<sup>3</sup>**, ela se torna a conta mais cara, sendo quase o dobro do estado que vem em segundo lugar, como pode ser visto no **Anexo 3**.

# **ANEXO 1**

# ÁGUA

## R E S I D E N C I A L

	Rio de Janeiro	GAP
0 a 15m <sup>3</sup>	R\$ 1,604	-
16 a 30m <sup>3</sup>	R\$ 3,530	120,1%
31 a 45m <sup>3</sup>	R\$ 4,812	36,3%
46 a 60m <sup>3</sup>	R\$ 9,624	100,0%
Mais de 60m <sup>3</sup>	R\$ 12,832	33,3%

**700,00%**

Percentual entre  
a 1ª e última  
faixa

	Ceará	GAP
0 a 10m <sup>3</sup>	R\$ 1,110	-
11 a 15m <sup>3</sup>	R\$ 1,870	68,5%
16 a 20m <sup>3</sup>	R\$ 1,980	5,9%
21 a 50m <sup>3</sup>	R\$ 3,370	70,2%
Mais de 60m <sup>3</sup>	R\$ 5,950	76,6%

**436,04%**

Percentual entre  
a 1ª e última  
faixa

	Amazonas	GAP
Até 10m <sup>3</sup>	R\$ 0,77	-
11 a 20m <sup>3</sup>	R\$ 1,51	96,1%
21 a 30m <sup>3</sup>	R\$ 2,31	53,0%
31 a 40m <sup>3</sup>	R\$ 3,14	35,9%
41 a 60m <sup>3</sup>	R\$ 3,61	15,0%
Mais de 60m <sup>3</sup>	R\$ 4,12	14,1%

**435,06%**

Percentual entre  
a 1ª e última  
faixa

	Bahia	GAP
Até 10m <sup>3</sup>	R\$ 1,29	-
11 a 15m <sup>3</sup>	R\$ 3,59	179,4%
16 a 20m <sup>3</sup>	R\$ 3,83	6,7%
21 a 25m <sup>3</sup>	R\$ 4,28	11,7%
26 a 30m <sup>3</sup>	R\$ 4,76	11,2%
31 a 40m <sup>3</sup>	R\$ 5,23	9,9%
41 a 50m <sup>3</sup>	R\$ 5,71	9,2%
Mais de 50m <sup>3</sup>	R\$ 6,66	16,6%

**418,29%**

Percentual entre  
a 1ª e última  
faixa

	<b>Distrito Federal</b>	<b>GAP</b>
Até 10m <sup>3</sup>	R\$ 1,52	-
11 a 15m <sup>3</sup>	R\$ 2,83	<b>86,2%</b>
16 a 25m <sup>3</sup>	R\$ 3,60	<b>27,2%</b>
26 a 35m <sup>3</sup>	R\$ 5,81	<b>61,4%</b>
36 a 50m <sup>3</sup>	R\$ 6,42	<b>10,5%</b>
Mais de 50m <sup>3</sup>	R\$ 7,03	<b>9,5%</b>

**362,50%**

Percentual entre a 1ª e última faixa

	<b>São Paulo</b>	<b>Proporção *</b>	<b>GAP</b>
Até 10m <sup>3</sup>	R\$ 13,06	R\$ 1,306	-
11 a 20m <sup>3</sup>	R\$ 2,04	R\$ 2,040	<b>56,2%</b>
21 a 50m <sup>3</sup>	R\$ 5,09	R\$ 5,090	<b>149,5%</b>
Mais de 50	R\$ 5,61	R\$ 5,610	<b>10,2%</b>

**329,56%**

Percentual entre a 1ª e última faixa

	<b>Santa Catarina</b>	<b>Proporção *</b>	<b>GAP</b>
Até 10m <sup>3</sup>	R\$ 23,53	R\$ 2,353	-
11 a 25m <sup>3</sup>	23,53 + 4,3132m <sup>3</sup>	R\$ 4,313	<b>83,3%</b>
26 a 50m <sup>3</sup>	23,53 + 6,0513m <sup>3</sup>	R\$ 6,051	<b>40,3%</b>
Mais de 50	23,53 + 7,2513m <sup>3</sup>	R\$ 7,251	<b>19,8%</b>

**208,17%**

Percentual entre a 1ª e última faixa

	<b>Paraná</b>	<b>Proporção *</b>	<b>GAP</b>
Até 10m <sup>3</sup>	R\$ 16,350	R\$ 1,635	-
11 a 30m <sup>3</sup>	R\$ 16,35 + 2,45m <sup>3</sup>	R\$ 2,450	<b>49,85%</b>
Mais de 30m <sup>3</sup>	R\$ 65,35 + 4,18m <sup>3</sup>	R\$ 4,180	<b>70,61%</b>

**155,66%**

Percentual entre a 1ª e última faixa

	<b>Rio Gr. do Norte</b>	<b>Proporção *</b>	<b>GAP</b>
Até 10m <sup>3</sup>	R\$ 18,91	R\$ 1,89	-
11 a 15m <sup>3</sup>	R\$ 2,10	R\$ 2,10	<b>11,1%</b>
16 a 20m <sup>3</sup>	R\$ 2,50	R\$ 2,50	<b>19,0%</b>
21 a 30m <sup>3</sup>	R\$ 2,81	R\$ 2,81	<b>12,4%</b>
31 a 50m <sup>3</sup>	R\$ 3,24	R\$ 3,24	<b>15,3%</b>
51 a 100m <sup>3</sup>	R\$ 4,18	R\$ 4,18	<b>29,0%</b>
Mais de 100m <sup>3</sup>	R\$ 4,75	R\$ 4,75	<b>13,6%</b>

**151,19%**

Percentual entre a 1ª e última faixa

	<b>Goiás</b>	<b>GAP</b>
Até 10m <sup>3</sup>	R\$ 1,99	-
11 a 15m <sup>3</sup>	R\$ 2,26	<b>13,6%</b>
16 a 20m <sup>3</sup>	R\$ 2,58	<b>14,2%</b>
21 a 25m <sup>3</sup>	R\$ 2,92	<b>13,2%</b>
26 a 30m <sup>3</sup>	R\$ 3,31	<b>13,4%</b>
31 a 40m <sup>3</sup>	R\$ 3,76	<b>13,6%</b>
41 a 50m <sup>3</sup>	R\$ 4,27	<b>13,6%</b>
Mais de 50m <sup>3</sup>	R\$ 4,85	<b>13,6%</b>

**143,72%**

Percentual entre  
a 1ª e última  
faixa

	<b>Minas Gerais</b>	<b>GAP</b>
Até 6m <sup>3</sup>	R\$ 3,08	-
6 a 10m <sup>3</sup>	R\$ 0,56	-
10 a 15m <sup>3</sup>	R\$ 3,98	<b>29,2%</b>
15 a 20m <sup>3</sup>	R\$ 3,99	<b>0,3%</b>
20 a 40m <sup>3</sup>	R\$ 4,01	<b>0,5%</b>
Mais de 40m <sup>3</sup>	R\$ 7,36	<b>83,5%</b>

**138,96%**

Percentual entre  
a 1ª e última  
faixa

	<b>Espírito Santo</b>	<b>GAP</b>
Até 15m <sup>3</sup>	R\$ 1,84	-
16 a 30m <sup>3</sup>	R\$ 3,65	<b>98,4%</b>
Acima de 30m <sup>3</sup>	R\$ 4,07	<b>11,5%</b>

**121,20**

**%**

Percentual entre  
a 1ª e última  
faixa

# **ANEXO 2**



# ÁGUA

## COMERCIAL

	São Paulo	Proporção *	GAP
Até 10m <sup>3</sup>	R\$ 26,21	R\$ 2,621	-
11 a 20m <sup>3</sup>	R\$ 5,09	R\$ 5,090	<b>94,2%</b>
21 a 50m <sup>3</sup>	R\$ 9,78	R\$ 9,780	<b>92,1%</b>
mais de 50	R\$ 10,18	R\$ 10,180	<b>4,1%</b>

**288,40%**

Percentual entre a 1ª e última faixa

	Bahia	GAP
Até 10m <sup>3</sup>	R\$ 3,33	-
11 a 50m <sup>3</sup>	R\$ 8,56	<b>157,1%</b>
mais de 50m <sup>3</sup>	R\$ 9,51	<b>11,1%</b>

**185,59%**

Percentual entre a 1ª e última faixa

	Paraná	Proporção *	GAP
Até 10m <sup>3</sup>	R\$ 16,350	R\$ 1,635	-
Mais de 10m <sup>3</sup>	R\$ 16,35 + 3,31	R\$ 3,310	<b>102,45%</b>

**102,45%**

Percentual entre a 1ª e última faixa

	Rio de Janeiro	GAP
0 a 20m <sup>3</sup>	R\$ 5,913	-
21 a 30m <sup>3</sup>	R\$ 10,418	<b>76,2%</b>
Mais de 30m <sup>3</sup>	R\$ 11,131	<b>6,8%</b>

**88,25%**

Percentual entre a 1ª e última faixa

	Distrito Federal	GAP
Até 10m <sup>3</sup>	R\$ 3,86	-
mais de 10m <sup>3</sup>	R\$ 6,37	<b>65,0%</b>

**65,03%**

% entre a 1ª e última faixa

	Rio Gr. do Norte	Proporção	GAP
Até 10m <sup>3</sup>	R\$ 29,10	R\$ 2,91	-
11 a 15m <sup>3</sup>	R\$ 3,67	R\$ 3,67	<b>26,1%</b>
16 a 20m <sup>3</sup>	R\$ 3,94	R\$ 3,94	<b>7,4%</b>
21 a 30m <sup>3</sup>	R\$ 4,75	R\$ 4,75	<b>20,6%</b>
31 a 50m <sup>3</sup>	R\$ 4,75	R\$ 4,75	<b>0,0%</b>
51 a 100m <sup>3</sup>	R\$ 4,75	R\$ 4,75	<b>0,0%</b>
mais de 100m <sup>3</sup>	R\$ 4,75	R\$ 4,75	<b>0,0%</b>

**63,23%**

Percentual entre a 1ª e última faixa

	Ceará	GAP
1 a 50m <sup>3</sup>	R\$ 3,75	-
Mais de 50m <sup>3</sup>	R\$ 5,64	<b>50,4%</b>

**50,40%**

Percentual entre a 1ª e última faixa

	Amazonas	GAP
Até 12m <sup>3</sup>	R\$ 2,76	-
mais de 13m <sup>3</sup>	R\$ 3,85	<b>39,5%</b>

**39,49%**

% entre a 1ª e última faixa

	Minas Gerais	GAP
Até 6m <sup>3</sup>	R\$ 4,69	-
6 a 10m <sup>3</sup>	R\$ 0,61	-
10 a 40m <sup>3</sup>	R\$ 5,84	<b>24,6%</b>
40 a 100m <sup>3</sup>	R\$ 5,89	<b>0,9%</b>
mais de 100m <sup>3</sup>	R\$ 5,92	<b>0,5%</b>

**26,32%**

Percentual entre a 1ª e última faixa

	Goiás	GAP
1 a 10 <sup>3</sup>	R\$ 4,27	-
Mais de 10m <sup>3</sup>	R\$ 4,85	<b>13,6%</b>

**13,58%**

Percentual entre a 1ª e última faixa

	Espírito Santo	GAP
Até 15m <sup>3</sup>	R\$ 4,68	-
16 a 30m <sup>3</sup>	R\$ 4,98	<b>6,4%</b>
Acima de 30m <sup>3</sup>	R\$ 4,98	<b>0,0%</b>

**6,41%**

Percentual entre a 1ª e última faixa

# **ANEXO 3**

# Simulação da Conta de Água

## R E S I D E N C I A L

Metragem Cúbica	10 m <sup>3</sup>	50 m <sup>3</sup>	150 m <sup>3</sup>	200 m <sup>3</sup>	Média por m <sup>3</sup> *
Rio de Janeiro	R\$ 16,04	R\$ 197,31	R\$ 1.448,43	R\$ 2.090,03	<b>R\$ 10,45</b>
Goiás	R\$ 19,90	R\$ 155,55	R\$ 640,55	R\$ 883,05	<b>R\$ 4,42</b>
Paraná	R\$ 16,35	R\$ 148,95	R\$ 566,95	R\$ 775,95	<b>R\$ 3,88</b>
Santa Catarina	R\$ 23,53	R\$ 239,51	R\$ 964,64	R\$ 1.327,21	<b>R\$ 6,64</b>
São Paulo	R\$ 13,06	R\$ 186,16	R\$ 747,16	R\$ 1.027,66	<b>R\$ 5,14</b>
Rio Grande do Norte	R\$ 18,91	R\$ 134,81	R\$ 581,31	R\$ 818,81	<b>R\$ 4,09</b>
Espírito Santo	R\$ 18,40	R\$ 163,75	R\$ 570,75	R\$ 774,25	<b>R\$ 3,87</b>
Distrito Federal	R\$ 15,20	R\$ 219,75	R\$ 922,75	R\$ 1.274,25	<b>R\$ 6,37</b>
Minas Gerais	R\$ 21,03	R\$ 214,68	R\$ 950,68	R\$ 1.318,68	<b>R\$ 6,59</b>
Ceará	R\$ 11,10	R\$ 131,45	R\$ 726,45	R\$ 1.023,95	<b>R\$ 5,12</b>
Amazônas	R\$ 7,70	R\$ 113,40	R\$ 520,30	R\$ 726,30	<b>R\$ 3,63</b>
Rio Grande do Sul	R\$ 45,82	R\$ 253,84	R\$ 909,56	R\$ 1.244,80	<b>R\$ 6,22</b>
Bahia	R\$ 12,85	R\$ 204,55	R\$ 870,55	R\$ 1.203,55	<b>R\$ 6,02</b>

\* Média calculada levando-se em consideração uma utilização de **200m<sup>3</sup>**.

## C O M E R C I A L

Metragem Cúbica	10 m <sup>3</sup>	50 m <sup>3</sup>	150 m <sup>3</sup>	200 m <sup>3</sup>	Média por m <sup>3</sup> *
Rio de Janeiro	R\$ 59,13	R\$ 445,06	R\$ 1.558,16	R\$ 2.114,71	<b>R\$ 10,57</b>
Goiás (Md e Gr porte)	R\$ 42,70	R\$ 236,70	R\$ 721,70	R\$ 964,20	<b>R\$ 4,82</b>
Goiás (Peq. porte)	R\$ 21,40	R\$ 107,00	R\$ 321,00	R\$ 428,00	<b>R\$ 2,14</b>
Paraná	R\$ 16,35	R\$ 148,75	R\$ 479,75	R\$ 645,25	<b>R\$ 3,23</b>
São Paulo	R\$ 26,21	R\$ 370,51	R\$ 1.388,51	R\$ 1.897,51	<b>R\$ 9,49</b>
Rio Grande do Norte	R\$ 29,10	R\$ 209,65	R\$ 684,65	R\$ 922,15	<b>R\$ 4,61</b>
Espírito Santo	R\$ 46,80	R\$ 244,50	R\$ 742,50	R\$ 991,50	<b>R\$ 4,96</b>
Distrito Federal	R\$ 38,60	R\$ 293,40	R\$ 930,40	R\$ 1.248,90	<b>R\$ 6,24</b>
Minas Gerais	R\$ 28,12	R\$ 265,27	R\$ 855,77	R\$ 1.151,77	<b>R\$ 5,76</b>
Ceará	R\$ 37,50	R\$ 187,50	R\$ 751,50	R\$ 1.033,50	<b>R\$ 5,17</b>
Amazônas	R\$ 27,60	R\$ 179,42	R\$ 564,42	R\$ 756,92	<b>R\$ 3,78</b>
Rio Grande do Sul	R\$ 61,64	R\$ 268,28	R\$ 947,67	R\$ 1.285,62	<b>R\$ 6,43</b>
Bahia	R\$ 33,30	R\$ 375,70	R\$ 1.326,70	R\$ 1.802,20	<b>R\$ 9,01</b>

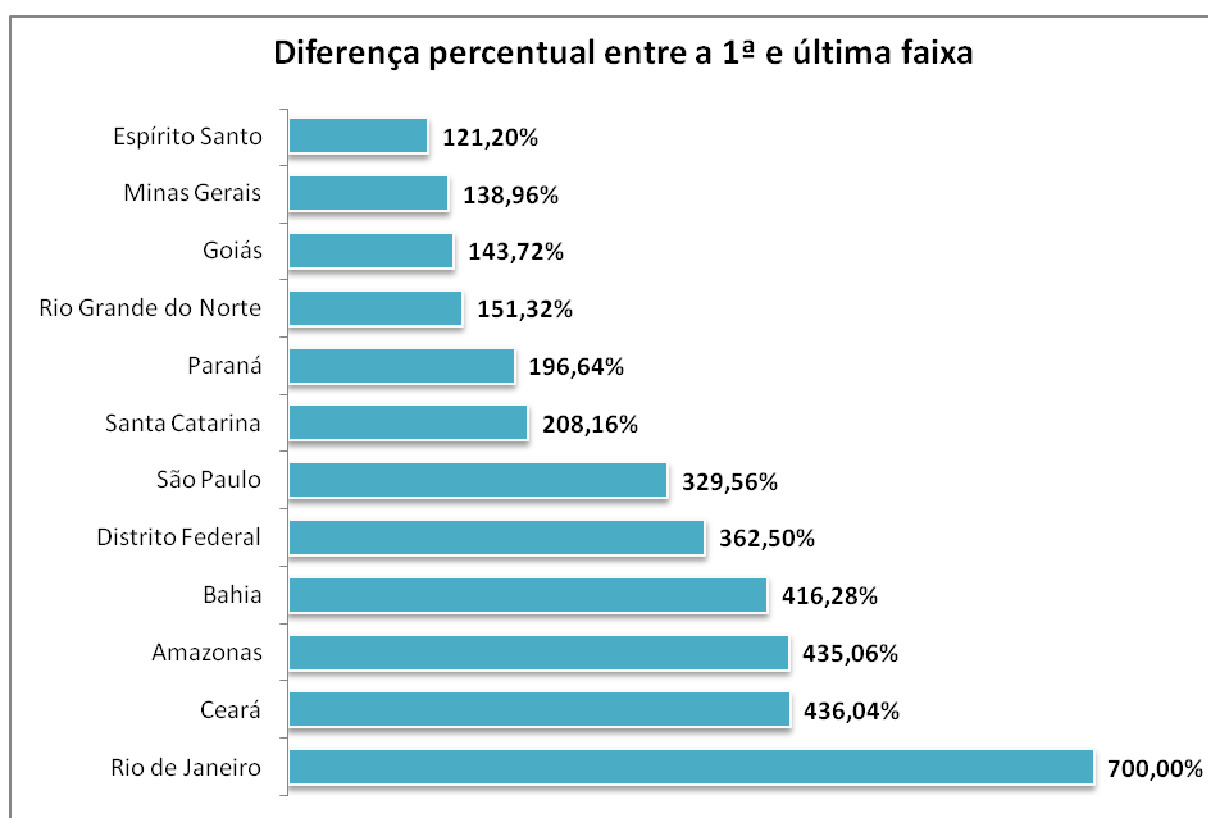
\* Média calculada levando-se em consideração uma utilização de **200m<sup>3</sup>**.

# **ANEXO 4**

# Diferença entre as Faixas

## R E S I D E N C I A L

Estado	1ª Faixa	Última Faixa	Diferença percentual entre a 1ª e última faixa
Rio de Janeiro	R\$ 1,604	R\$ 12,832	700,00%
Ceará	R\$ 1,110	R\$ 5,950	436,04%
Amazonas	R\$ 0,770	R\$ 4,120	435,06%
Bahia	R\$ 1,290	R\$ 6,660	416,28%
Distrito Federal	R\$ 1,520	R\$ 7,030	362,50%
São Paulo	R\$ 1,306	R\$ 5,610	329,56%
Santa Catarina	R\$ 2,353	R\$ 7,251	208,16%
Paraná	R\$ 1,635	R\$ 4,850	196,64%
Rio Grande do Norte	R\$ 1,890	R\$ 4,750	151,32%
Goiás	R\$ 1,990	R\$ 4,850	143,72%
Minas Gerais	R\$ 3,080	R\$ 7,360	138,96%
Espírito Santo	R\$ 1,840	R\$ 4,070	121,20%



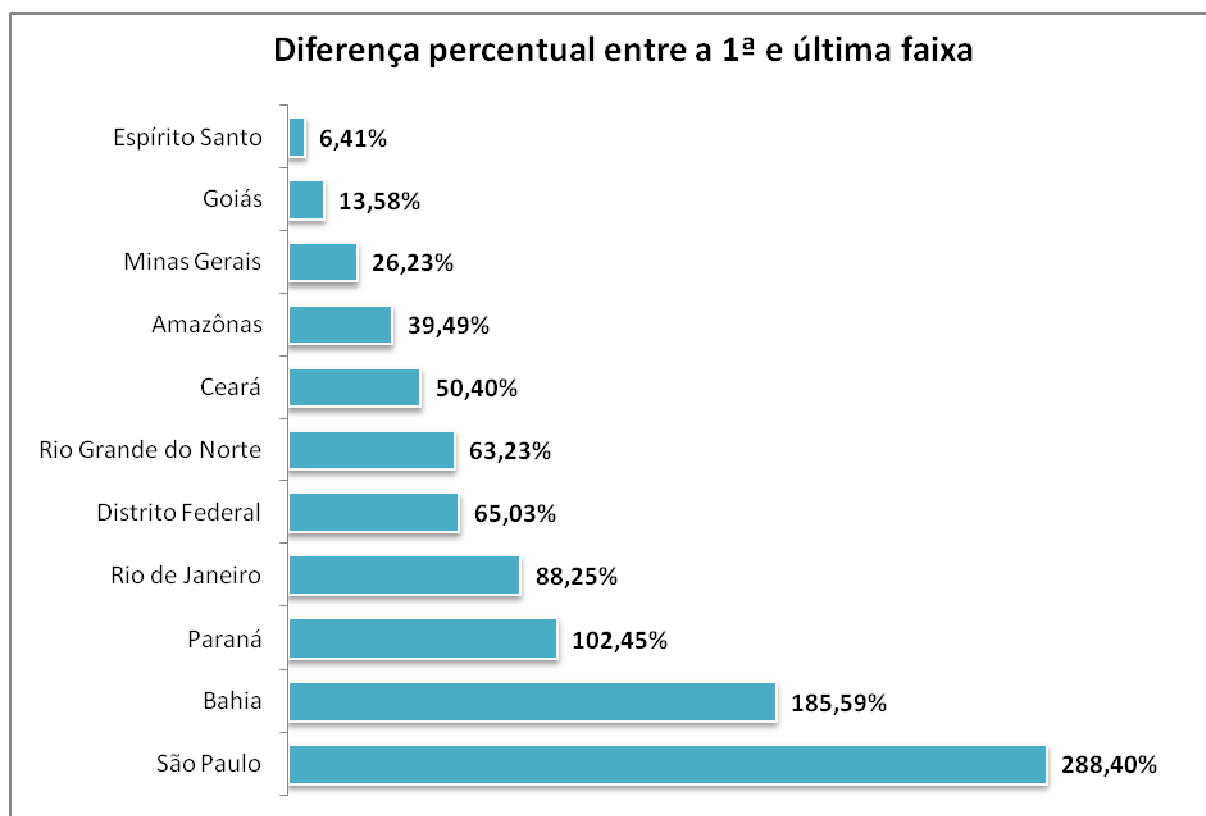
> A média da 1ª faixa entre os estados ficou em **R\$ 1,699**

> A média da última faixa entre os estados ficou em **R\$ 6,278**

## C O M E R C I A L

Estado	1ª Faixa	Última Faixa	Diferença percentual entre a 1ª e última faixa
São Paulo	R\$ 2,621	R\$ 10,180	288,40%
Bahia	R\$ 3,330	R\$ 9,510	185,59%
Paraná	R\$ 1,635	R\$ 3,310	102,45%
Rio de Janeiro	R\$ 5,913	R\$ 11,131	88,25%
Distrito Federal	R\$ 3,860	R\$ 6,370	65,03%
Rio Grande do Norte	R\$ 2,910	R\$ 4,750	63,23%
Ceará	R\$ 3,750	R\$ 5,640	50,40%
Amazônas	R\$ 2,760	R\$ 3,850	39,49%
Minas Gerais	R\$ 4,690	R\$ 5,920	26,23%
Goiás	R\$ 4,270	R\$ 4,850	13,58%
Espírito Santo	R\$ 4,680	R\$ 4,980	6,41%

\* Não obtivemos os dados de Santa Catarina



> A média da 1ª faixa entre os estados ficou em **R\$ 3,674**

> A média da última faixa entre os estados ficou em **R\$ 6,408**

# **ANEXO 5**



No **Chile** as tarifas de água e esgoto variam de acordo com a empresa sanitária fornecedora. As tarifas podem variar entre os períodos de pico e os normais.

Em relação à cobrança pelo esgoto considera-se que é igual ao volume consumido de água potável e, logo, sua cobrança faz referência aos metros cúbicos de água potável.

Existe uma tarifa mínima que é igual para todos os clientes de uma mesma empresa. Seu valor é determinado de acordo com os custos gerados pela execução dos processos de leituras de medidores, aferição, divisão das contas, emissão e envio de documentos de cobrança e gastos referentes à administração geral decorrente dos clientes, ou seja, aqueles custos do que não dependem do volume de água potável consumido ou despejado no esgoto. Esta cobrança deve ser efetuada independentemente do consumo, inclusive se não houver consumo algum. A tarifa mínima residencial em 15/05/09 equivale a U\$1,41.

Há uma tarifa para o consumo excessivo que representa o custo de operação, manutenção e reposição das instalações necessárias para atender exclusivamente a demanda extra do período de pico - geralmente na época das férias de verão -, e as que permanecem ociosas nos períodos regulares (que não são de pico). Esta tarifa é financiada somente pelos clientes que geram essa demanda sem afetar aos clientes que mantêm um consumo constante durante todo o ano.

Há diferença de tarifas para o setor industrial; que está sujeito ao cumprimento de normas ambientais, em particular sobre os despejos de resíduos líquidos aos recursos hídricos e a lençóis freáticos.

No **Uruguai** a tarifa de água e esgoto é cobrada, como no Brasil, como um gasto comum do edifício, sem levar em consideração o consumo individual.

Cada apartamento paga um imposto municipal. Mesmo assim, a tarifa de saneamento é contabilizada como um gasto comum.

Existem tarifas mínimas e diferentes faixas de consumo: existem tarifas residenciais, para os balneários, a comercial, a industrial e a oficial (para órgãos públicos). Existe, também, a tarifa sem medição, como no Brasil, na qual é cobrado um valor fixo, independente do consumo – que custa U\$ 7,46/mês.

Cabe destacar que Montevideo tem um preço (que difere de acordo com o tipo de consumo) e os balneários tem outro e, dependendo do balneário, existe ainda uma tarifa mínima, cobrada mensalmente, complementar à tarifa cobrada pelo consumo normal.

O critério adotado para cobrança do consumo de água na **Espanha** é o volume de água consumido e medido por hidrômetro principal ou secundário.

Em regra geral existe preço diferenciado conforme as faixas de consumo, mas há, também, a cobrança de uma "cuota de abono"<sup>1</sup> como custo fixo pelo serviço, somada à quantidade de metros cúbicos consumidos, cujo preço varia de acordo com os níveis de consumo. Existem quatro tipos de tarifação: de uso residencial, uso comercial, uso industrial e de outros usos.

O critério adotado para a cobrança do serviço de esgoto é o determinado pelo consumo de água, produção de esgoto e o tipo de consumidor (residencial, comercial ou industrial). A cobrança pelo serviço de esgoto é inserida na fatura de água para conservação e manutenção da rede de esgoto por parte da prefeitura. Cobra-se, também, uma cota fixa, além e o preço pela faixa de consumo.

Existem tarifas mínimas, tanto para o consumo de água como para o serviço de esgoto, independente se aquela quantidade foi consumida ou não.

Como no Brasil, há progressividade nas tarifas; o consumo de água é calculado por faixas. Em Madri, tanto para uso residencial, comercial, industrial e outros, existem três faixas de cobrança. No consumo residencial a primeira faixa é de até 25 m<sup>3</sup>, a segunda faixa se situa entre 25m<sup>3</sup> e 50m<sup>3</sup> e a terceira faixa é utilizada para quem tem consumo superior a 50 m<sup>3</sup>. O percentual de aumento da segunda faixa em relação à primeira é de 46% e o da terceira em relação à segunda é de 58% de aumento.

A primeira faixa de tarifa residencial é 17% mais barata do que as demais. Já o consumo na segunda faixa não apresenta diferença alguma e a respeito da terceira faixa, ela resulta em 17% mais cara para o uso residencial. (dados referentes à Madri)

---

<sup>1</sup> Tarifa cobrada pelas concessionárias de serviços públicos e telecomunicações, como taxa de serviço, cujo valor é controlado pelo governo. É equivalente ao nosso valor de assinatura, de telefone fixo, por exemplo.